



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3073 – ANO A – BRANCA
5º DOMINGO DA PÁSCOA – 03/05/2026



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: O tempo pascal apresenta-se como um tempo de esperança e alegrias renovadas. A liturgia de hoje, 5.º Domingo da Páscoa, nos convida a contemplar o Pai, pois a experiência pascal é plenamente conhecer e reconhecer o Ressuscitado como o Caminho, a Verdade e a Vida. Fazer a experiência com Cristo é verdadeiramente fazer a experiência de ver o Pai! É vivendo como Jesus viveu que conhecemos o seu caminho e encontramos a vida e a verdade às quais Ele nos conduz. Fazer essa experiência profunda é celebrar as maravilhas e deixar-se guiar unicamente pelos passos do mestre. Na alegria de celebrar, iniciando também o mês de maio, mês de Maria. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 84/85/165

ANTÍFONA DA ENTRADA: Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele fez maravilhas! Aos olhos das nações revelou sua justiça, aleluia! (Cf. Sl 97,1-2)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Senhor, que encaminha os nossos co-

rações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ASPERSÃO COM ÁGUA BENTA: 272/275

(O Diácono ou dirigente exorta o povo à Oração, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:)

Dir.: Invoquemos, irmãos caríssimos, a Deus nosso Pai, para que este rito de aspersão reavive em nós a graça do Batismo, por meio do qual participamos na morte redentora de Cristo a fim de ressuscitar com Ele para a vida nova. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(O Diácono e os ministros aspergem a assembleia com a água benta enquanto se canta um cântico ou antífona apropriada. Em seguida, retornando ao seu lugar, o Diácono ou dirigente diz:)

Dir.: Deus todo-poderoso nos purifique do pecado e, pela participação no mistério pascal, nos torne dignos de participar na mesa do seu reino.

Todos: Amém!

(Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (ou: Kyrie eleison).

6. GLÓRIA: 282

7. ORAÇÃO (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, realizei sempre em nós o mistério da Páscoa, e, aos que vos dignastes renovar pelo santo Batismo, concedei, com o auxílio de vossa proteção, dar muitos frutos e chegar às alegrias da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: At 6,1-7

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 32(33),1-2.4-5.18-19 (R. 22)

R. *Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!*

Ou: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

*¹Ó justos, alegrai-vos no Senhor! * aos retos fica bem glorificá-lo.*

*²Dai graças ao Senhor ao som da harpa, * na lira de dez cordas celebrai-o! R.*

*⁴Pois reta é a palavra do Senhor, * e tudo o que ele faz merece fé.*

*⁵Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça. R.*

*¹⁸O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, * e que confiam esperando em seu amor,*

*¹⁹para da morte libertar as suas vidas * e alimentá-los quando é tempo de penúria. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Pd 2,4-9

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.
Ninguém chega ao Pai senão por mim.
(Jo 14,6)

12. EVANGELHO: Jo 14,1-12

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Confiantes que o Senhor ressuscitado é verdadeiramente o Caminho, a Verdade e a Vida, elevemos com confiança, as nossas necessidades e nossas preces:

R. *Senhor, pela Vossa Ressurreição, ensinai-nos a seguir vossos caminhos!*

– Senhor, olhai com bondade para a vossa Igreja e seus ministros, para que sejam sempre

sinal e luz do verdadeiro caminho de unidade e comunhão que nos faz irmãos. Rezemos.

– Senhor, que sois fonte de toda vida, volvei o vosso olhar para os nossos governantes e dirigentes, para que possam ser instrumentos do caminho de vida para o bem-estar dos mais necessitados. Rezemos.

– Senhor, protegei todos os que mais necessitam de vossa misericórdia, olhai por todos os enfermos de nossas comunidades e concedei a cada um a força da vossa graça. Rezemos.

– Senhor, vós sabeis que vivemos num mundo que quer viver sem verdade, andando por qualquer caminho e chamando a morte de vida, fazei de nós vossas testemunhas, proclamando com nossas vidas a Verdade Única de vosso Santo Evangelho. Rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir: Ó Pai, que sois verdadeiramente a certeza e fonte de nossa alegria, acolhei e escutai as preces que a vós elevamos com amor. Por Cristo, nosso Senhor!

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 997

Dir: Apresentamos ao Senhor os frutos do nosso caminhar, das lutas e vivências diárias para que sempre vivendo na luz do Ressuscitado, alcancemos um dia a glória da Ressurreição. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 1030

Dir: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

(Após o abraço da paz, estando todos em silêncio orante, sem canto, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão busca a Reserva Eucarística que está no sacrário e traz até o altar sem nada dizer. A assembleia permanece de pé. Ao colocar a âmbula no altar, o ministro faz uma genuflexão, toma nas mãos a hóstia e, mostrando-a aos fiéis, diz: "Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...". Depois de distribuir a Comunhão aos fiéis, repõe a âmbula com a Reserva Eucarística no sacrário sem nada dizer.)

19. COMUNHÃO: 488/650

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Eu sou a videira verdadeira e vós os ramos, diz o Senhor. Aquele que permanecer em mim, e eu nele, esse produz muito fruto, aleluia. (Cf. Jo 15,1.5)

20. RITO DE LOUVOR: 1051/1077

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Senhor, nós vos pedimos, permaneci com misericórdia junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios celestes. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Ó Deus, que a vossa bênção frutifique em vossos fiéis e os disponha a todo progresso espiritual, para que sejam sustentados em suas ações pela força do vosso amor. Por Cristo, Senhor nosso.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 736/739

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: At 14,5-18; Sl 113B(115),1-2.3-4.15-16 (R. 1); Jo 14,21-26.

3.ª-feira: At 14,19-28; Sl 144(145),10-11.12-13ab.21 (R. cf. 12a); Jo 14,27-31a.

4.ª-feira: At 15,1-6; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5 (R. cf. 1); Jo 15,1-8.

5.ª-feira: At 15,7-21; Sl 95(96),1-2a.2b-3.10 (R. cf. 3); Jo 15,9-11.

6.ª-feira: At 15,22-31; Sl 56(57),8-9.10-12 (R. 10a); Jo 15,12-17.

Sábado: At 16,1-10; Sl 99(100),2.3.5 (R. 2a); Jo 15,18-21.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ É importante valorizar o momento do Rito de Louvor após a comunhão, é oracional e de ação de graças, por isso, convém cantar um salmo ou canto apropriado, conforme as indicações.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **03/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Pedro Henrique Silva do Nascimento
- ▶ **05/05:** Aniversário Natalício do Pe. Franck Olivier Koffi, SchP
- ▶ **05/05:** Aniversário Ordenação do Pe. Ermindo Rapozo de Assis
- ▶ **05/05:** Aniversário Ordenação do Pe. Altamiro Domingos da Silva
- ▶ **06/05:** Aniversário Ordenação do Pe. Antônio Renato Coutinho Ferreira
- ▶ **07/05:** Aniversário Ordenação do Pe. Abel de Andrade
- ▶ **08/05:** Aniversário Ordenação do Pe. Reuber Côgo Daltio, MC
- ▶ **09/05:** Aniversário Ordenação do Pe. Márcio Ferreira de Souza

“O lugar: junto ao Pai; o caminho: Cristo”

Caminheemos destemidamente em direção ao nosso Redentor, Jesus; caminheemos destemidamente para aquela assembleia dos santos, para aquela reunião dos justos. Pois nós caminharemos ao encontro com nossos pais, ao encontro com os mentores da nossa fé: e talvez, se não pudermos mostrar obras, que a fé venha em nosso auxílio, a nossa origem nos defenda. Porque o Senhor será a luz de todos; e aquela luz verdadeira que ilumina a todo homem resplandecerá sobre todos. Nos encaminharemos para aquele lugar onde o Senhor Jesus preparou moradas para os seus humildes servos, para que onde Ele esteja, estejamos também nós. Esta foi sua vontade. Quais sejam estas moradas, ouve-o dizer: *Na casa de meu Pai há muitas moradas. E qual é sua vontade? Voltarei, disse, e vos levarei comigo, para que onde Eu estou, estejais vós também.*

Porém, me contestarás que falava unicamente aos discípulos, que somente a eles Ihes prometeu as muitas moradas. Então, somente as preparava para os onze? E como se cumprirá aquilo de que virão de todas as partes e se sentarão no Reino de Deus? Será porque podemos duvidar da eficácia da vontade divina? Porém, em Cristo, querer e fazer são uma só coisa. Com frequência assinalou-Ihes o caminho, indicou-Ihes o lugar, dizendo: E para onde eu vou, vós já conheceis o caminho. O lugar: junto do Pai; o caminho: Cristo, como Ele mesmo disse: *Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai a não ser por mim.*

Penetremos por este caminho, mantenhamos a verdade, vamos após a vida. É o caminho que conduz, a verdade que confirma,

a vida que se entrega. E para que conheçamos seus verdadeiros planos, ao final do discurso acrescenta: *Pai, este é meu desejo: que aqueles que me confiaste estejam comigo onde Eu estou, e contemplem a minha glória.* Pai: esta repetição é confirmatória, o mesmo que aquilo: *Abraão, Abraão!* E em outro lugar: *Eu, eu era quem por minha conta apagava os teus crimes. De forma muito bela pede aqui o que antes tinha prometido.* E este primeiro prometer e em seguida pedir, e não ao inverso, primeiro pedir e depois prometer, é um prometer como juiz do dom, consciente de seu próprio poder; pede ao Pai como intérprete da piedade. Prometeu primeiro, para que conheças seu poder; depois pediu, para que percebas sua piedade. Não pediu primeiro e depois prometeu, para que não parecesse que prometia aquilo que previamente tinha alcançado, mas que concedia o que antes tinha prometido. Nem consideres supérfluo que pedisse, pois desta maneira te expressa sua comunhão com a vontade do Pai, o qual é uma prova de unidade, e não de aumento de poder.

Seguimos-te, Senhor Jesus; mas chamamos para que possamos seguir-te, já que sem ti ninguém pode subir. Porque tu és o caminho, a verdade, a vida, a possibilidade, a fé, o prêmio. Recebe aos teus como o caminho, confirma-os como a verdade, vivifica-os como a vida.

Santo Ambrósio, doutor da Igreja
Tratado sobre o bem da morte
BONDAN. F.J. Lecionário Patristico
Dominical. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
p. 102-103.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES